**EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ENSINO E APRENDIZADO DA DISCIPLINA LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL**

Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias/

Departamento de Ciências Básicas e Sociais/MONITORIA

Helton Hendrick Javer Ferreira Rosendo[[1]](#footnote-1), Cícero Gabriel dos Santos[[2]](#footnote-2).

**RESUMO:**

Esta monitoria teve como objetivo ampliar a competência comunicativa do aluno, tanto na modalidade oral quanto na escrita, para torná-lo capaz de se expressar de modo eficaz, nas diversas situações comunicativas. Promoveu a introdução do monitor na vivência docente, em Língua Portuguesa Instrumental, no Curso de Bacharelado em Administração. Como procedimentos metodológicos, foram utilizados: pesquisa bibliográfica, estudos dirigidos, incentivo à leitura e à prática de escrita de textos acadêmicos. A monitoria possibilitou conhecer um pouco das dimensões que transitam entre as posições docentes e discentes, contribuindo para a construção da aprendizagem e edificando uma cultura de cooperação entre os atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem – professor, monitor, alunos. Para os discentes, a contribuição oferecida pelo aluno-monitor oportunizou momentos de estudos que levaram o debate para além da sala de aula, facilitando o entendimento, a transposição de conhecimentos e a troca de reflexões. Para o professor, a monitoria é uma ponte que propicia o conhecimento de possíveis dificuldades dos alunos e oferece um auxílio extra em suas atividades avaliativas.

**Palavras-chave:** Auxilio ao Discente. Gêneros Acadêmicos. Leitura e Escrita.

**INTRODUÇÃO**

A presente abordagem refere-se à síntese das experiências vivenciadas no decurso da Monitoria em Língua Portuguesa Instrumental, do Curso de Bacharelado em Administração, do Campus III, da UFPB, no período 2013.2. A disciplina Língua Portuguesa Instrumental, como área de conhecimento, tem por finalidade: a) possibilitar o desenvolvimento da capacidade de síntese e apreensão de gêneros produzidos na academia e b) refletir sobre os aspectos da língua, a partir da produção de textos escritos.Esta disciplina se consolida como espaço propício ao desenvolvimento da prática da leitura e da escrita acadêmica, que faz com que o estudante busque, através do hábito da leitura aperfeiçoar sua escrita, porque a área administrativa exige, frequentemente, a produção de textos técnicos e científicos, documentações exigidas pelas organizações sociais para o devido funcionamento.

De fato, o estudo acerca dos aspectos anteriormente elencados é favorável e necessário à formação do aluno-monitor, que prospecta uma carreira de sucesso, porque permite, em primeiro lugar, a competência comunicativa, ou seja, a capacidade de empregar a língua, seja na modalidade oral ou escrita, nas diversas situações comunicativas (BRASIL, 1998). Em segundo lugar, permite o entendimento acerca dos papéis sociais dos sujeitos, seus compromissos, suas ações.

A atuação da Monitoria junto ao estudante considera que o trabalho com a leitura e a escrita, atualmente, enfrenta alguns desafios: os estudantes, incluindo os universitários, têm dificuldade de entender o que leem e isso afeta radicalmente sua competência no processo de escritura textual, pois o indivíduo que lê pouco apresenta dificuldades quanto aos níveis de compreensão textual (análise sintática, semântica e interpretativa dos textos), e essa lacuna deve ser preenchida rapidamente.

Esse aspecto é discutido por Cruz e Oliveira (2007), para quem, a leitura deve ser concebida como um processo de interação entre o texto e o leitor e como a habilidade linguística ideal para a apreensão de vocabulário e sintaxe em contextos significativos, permitindo ao aprendiz eficiência na resolução de problemas e assimilação de novas informações apresentadas. A adoção da visão de leitura como interação favorece a prática de estratégias para o ensino da leitura, cabendo a conscientização do aluno a respeito de que ler é uma atividade de busca em que se trabalha o texto e se transforma a informação.

Quanto ao ensino de gramática, se, no passado, esse ensino constituiu um dos mais fortes pilares das aulas de português e chegou a ser uma preocupação exclusiva dessas aulas, nas últimas décadas, a aula de gramática vem, aos poucos, sendo substituída pela prática de análise linguística. Assim, entende-se que esse novo modelo que tem o texto como unidade privilegiada surgiu para se contrapor ao ensino tradicional de gramática, pois a nova perspectiva reconhece a necessidade de refletir sobre a linguagem, atividade que praticamos dentro e fora da escola, ao longo de nossa vida (BUNZEN e MENDONÇA, 2006).

Partindo dessas reflexões, recorremos à ideia de que a leitura é muito importante, pois traz benefícios inquestionáveis para o desenvolvimento pessoal e profissional. Além disso, aprendizagem da leitura é fundamental para todas as disciplinas do currículo escolar. Defendemos, ainda, que o objetivo das práticas de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa é favorecer uma escrita com função social, porque nessa visão, o texto e os processos de composição são inseparáveis das interações sociais que formam o evento comunicativo.

**OBJETIVOS**

No decorrer da monitoria, buscamos analisar a linguagem utilizada em contextos específicos, mas também a função dos papéis e relações sociais envolvidos para alcançar determinados objetivos comunicativos. Nesse caso, optamos pela investigação da produção de textos escritos no ambiente acadêmicos, de modo especial os gêneros exigidos no Curso de Bacharelado em Administração, pois “a interpretação do texto (linguagem) depende da compreensão das condições do contexto (sociedade) e vice-versa [...]” (MOTTA-ROTH, 2011, p. 169). Assim, integrando o trabalho de monitoria aos objetivos da disciplina Língua Portuguesa Instrumental, o trabalho possibilitou o reconhecimento da importância da disciplina para a comunicação do administrador no mercado de trabalho. Objetivamos, dessa forma, ampliar a competência linguística do aluno, tanto na modalidade oral quanto na escrita, para se expressar de modo eficaz, satisfazendo os requisitos básicos da futura profissão.

**A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL NO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**

Os estudantes de Administração estão diante de um caminho que, mais tarde, os levarão a tomar decisões e a manter a circulação das informações nas empresas através de documentos, como: memorando, ata, contrato, requerimento e relatórios, entre outros. Textos que são realizados para contribuir com a organização e com o alcance dos objetivos da empresa, dando efetivação às atividades estabelecidas.

Alguns dos documentos citados acima são produzidos frequentemente pelo administrador. O memorando tem como característica básica a agilidade, a tramitação rápida e a simplicidade de procedimentos burocráticos. Uma ata tem por finalidade documentar quaisquer eventos oriundos de uma determinada instituição e constitui-se de formalidades que obedecem algumas normas para poder se tornar eficaz. O requerimento deriva-se do verbo requerer, que, de acordo com seu sentido denotativo, significa solicitar e, através dele, a pessoa física ou jurídica requer algo a que tem direto. Já o relatório é o documento através do qual se expõem os resultados de atividades variadas e assume maior relevo na administração moderna, pois é impossível ao Administrador acompanhar pessoalmente todos os fatos, situações e problemas que devam ser examinados, conforme Martins e Zilberknop (2010). Dessa forma, se faz necessário o interesse pela disciplina, pois os conteúdos abordados serão utilizados na área administrativa.

Sendo assim, é preciso aprender a analisar e a escrever textos bem aceitos no âmbito acadêmico e profissional, ser capaz de realizar uma interpretação clara e uma escrita satisfatória, para que, da vivência acadêmica, os estudantes levem consigo as práticas de leitura e de escrita que têm como finalidade desenvolver competências frente às demandas sociais. Essa imposição exige esforço, visto que a escrita representa trabalho: é preciso reler, identificar problemas e reestruturar muitas vezes o texto (GARCEZ, 2004).

Diante dessas considerações, se faz necessária a aquisição do conhecimento por meio da leitura e da escrita para que o Administrador mantenha o foco nos objetivos da empresa, buscando o desenvolvimento e o alcance daqueles. Com isso, o profissional amplia o seu conhecimento e dá um passo à frente em relação aos seus concorrentes no mercado de trabalho.

É notório a necessidade de os estudantes do curso de Administração de Empresas, do Campus III/Bananeiras, buscarem, com mais garra, as contribuições que a disciplina Língua Portuguesa Instrumental oferece, pois o conhecimento é a única arma que pode influenciar nas decisões pessoais e profissionais de cada ser humano.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para o alcance dos objetivos, utilizamos estratégias diversificadas tais como: participação no planejamento e no desenvolvimento das atividades da disciplina, pesquisa bibliográfica, estudos dirigidos, discussão e síntese de textos. Recorremos às contribuições da Linguística Textual, de modo especifico, ao trabalho de ANTUNES (2010) e de GARCEZ (2004).

**CONCLUSÃO**

Sendo assim, essa experiência como aluno-monitor mostrou-se de grande valia para o aperfeiçoamento na vida pessoal e profissional e, consequentemente, auxiliará como um componente curricular de fundamental importância para o exercício profissional. Possibilitou um enorme leque de informações, conhecimentos, habilidades e atitudes, favorecendo o desenvolvimento acadêmico.

Ao término do curso, o monitor (futuro administrador) estará preparado para competir no mercado de trabalho e levará consigo o privilégio de ter participado da Monitoria, que possibilitou lidar com as situações inusitadas da sala de aula, dialogando com os conteúdos a serem trabalhados, para buscar os melhores meios de transpor o conhecimento.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANTUNES, Irandé. *Análises de textos*: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BRASIL*. Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa*. 3º e 4º ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

CRUZ, Décio Torres & OLIVEIRA, Adelaide. *Inglês para administração e economia*. Barueri, SP: Disal, 2007

GARCEZ, Lucília do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para escrever bem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. *Português instrumental*: de acordo com as atuais normas da ABNT. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOTTA-ROTH, D. Questões de metodologia em análise de gêneros. In: KARWOSKI, A. M.; GAYADECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.). *Gêneros textuais*: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011, p. 153-175.

1. Monitor da disciplina Língua Portuguesa Instrumental do DCBS/CCHSA/UFPB/BOLSISTA.

E-mail: heltonhendrick@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Prof. do Curso de Administração do CCHSA/UFPB/ORIENTADOR.

E-mail: cicerogabriel.ufpb@gmail.com. [↑](#footnote-ref-2)